

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS IFS VIVE E INTÊ MESMO A ASA BRANCA SOBREVOOU

Arnaldo Sifuentes Leitão  
*Instituto Federal do Sul de Minas*  
*Membro do Conselho Editorial da Refise*

*Hoje longe muitas léguas*  
*Numa triste solidão*  
*Espero a chuva cair de novo*  
*Pra mim voltar, ir pro meu sertão*

(Asa Branca de Luiz Gonzaga)

Quando iniciamos as reuniões para organizar este dossiê temático, com o corpo editorial e colaboradores, o mundo parecia outro. Quando sentamos novamente para escrever este editorial estamos imersos em um dos momentos mais trágicos da pandemia da Covid-19 em nosso país. Assombro. Esgotamento. Cansaço. Isolamento. Distanciamento, são apenas algumas expressões/sintomas desses tempos moídos e de muitas incertezas. Parece que *Intê mesmo a Asa Branca*<sup>1</sup> bateu asas e voou... À espera da chuva cair de novo...

O que nos convocou para compor um dossiê temático sobre a Educação Física nos Institutos Federais?

Vamos voltar um bocadinho antes.

Nos saudosos idos de 2019, ao som dos ventos e no tatear envolto das areias de Natal/RN aconteceu o 21º Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace). Neste ensejo um grupo de professores e professoras de Educação Física atuantes dos Institutos Federais buscavam compor um encontro<sup>2</sup> com a ideação de muitas pautas: currículo da Educação Física no ensino médio integrado; Base Nacional Comum Curricular e o ensino médio; propostas curriculares; o papel do esporte escolar nos IFs; Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino superior; estruturação/organização dos jogos em suas diferentes “fases” (interna, regional e nacional); análise dos processos de formulação e implementação de políticas para a formação docente em Educação Física; autonomia docente; processos de trabalho - PIT, RIT, carga horária e estratégias de mobilização em

<sup>1</sup> Referência a Asa Branca, nome de uma ave, que na canção de Luiz Gonzaga representa a fuga da seca no sertão.

<sup>2</sup> No dia 15 de setembro de 2019 ocorreu este encontro com espaço na programação denominado “Fórum de Educação Física dos Institutos Federais”. Memórias e registros desse encontro estão no <https://www.facebook.com/groups/238264960187907>.

relação às perspectivas autoritárias de “formação e profissionalidade”; movimentos sociopedagógicos em torno da pesquisa e extensão institucional. Assunções para uma rede de pesquisa através da integração de grupos de pesquisa; **fortalecimento das revistas institucionais**; possibilidade de desenvolvimento de projetos colaborativos. Comunicabilidade acerca de práticas exitosas na extensão em torno da participação comunitária nas mais diversas linhas e áreas temáticas; apresentação de uma proposta com potencial para se constituir em um espaço de diálogo constante e renovado para aproximação dos professores de Educação Física dos IFs.

Nesta tarde ensolarada criamos vínculos de potencialidade para enredar uma constituição de interações de existência e resistência da Educação Física nos Institutos Federais. Um dos dispositivos que refletimos foi da criação de um espaço de divulgação científica e de nossas experiências pedagógicas. Por volta de 75 docentes participaram deste encontro, que representou um número significativo em termos de regionalidade, tínhamos professores e professoras de várias regiões do país, assim como, dos aspectos mobilizadores para a formação de um “Fórum de Educação Física dos Institutos Federais” permanente, com a ideação de uma plataforma efetivamente colaborativa, que propiciasse uma interação constante entre os docentes dos IFs no Brasil.

Um esperançar ainda em construção...

E eis que chegamos ao enleiar deste dossiê temático. Com o objetivo de constituir uma ambiência de publicação dos trabalhos de excelência e resistência dos companheiros e companheiras de luta dos IFs por uma Educação Física de qualidade, no caminhar – especialmente neste momento de situações-limites que saltam aos olhos da nossa inexperiência democrática – de um querer-fazer emergir uma sociedade plural e democrática, como nos inspira Paulo Freire<sup>3</sup>, uma sociedade de autores que na busca da plenificação de uma consciência democrática promova profundas mudanças em nossa (re)existência.

Iniciamos esse dossiê com as problematizações pertinentes do professor Lino no seu ensaio “Os cursos de formação em Educação Física nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: perguntas de um (sempre) inquieto professor”. Este sobrevoou com mergulhos certos: nos processos históricos e políticos de configuração da Educação Física nos IFs; na perspectiva pedagógica como eixo norteador da atuação docente nos IFs; da inserção dos IFs em regiões de vulnerabilidade social; das apropriações das concepções pedagógicas da área e políticas públicas pelos IFs; as especificidades dos IFs como

---

<sup>3</sup> No livro “Educação como Prática de Liberdade” de 1967.

componente curricular entre outras inquietações. Essas apreensões são convites para nós professores e professoras de Educação Física dos IFs em composição dialógica por um querer-fazer dos nossos saberes e fazeres.

O leitor ainda vai ter a oportunidade de se (en)cantar com outras temáticas neste dossiê: interface entre ensino superior e ensino médio integrado nos IF's; reformulações curriculares do ensino superior e do ensino médio integrado nos IFs; políticas institucionais de educação física, esporte e lazer nos IF's; a política dos Jogos dos IF's; Covid-19 e suas implicações na Educação Física nos IF's. Este convite buscou oportunizar um olhar cartográfico sobre o consistente trabalho que orienta as experiências de professores e professoras nos IFs pelo Brasil. Este dossiê temático teve um alcance territorial nacional, com todas as regiões representadas – 1 ensaio; 11 artigos; 3 relatos (7 do nordeste; 2 do norte; 2 do Sul; 1 do sudeste; 1 do centro-oeste).

Meus caros(as) leitores(as) e interlocutores(as), que a materialização do dispositivo dialógico deste dossiê temático esteja/seja emaranhado de um esperar, que possa nos instituintes de inéditos-viáveis emergir em territorialidades pedagógicas de inclusão e justiça social. A Educação Física nos IFs vive e *intê mesmo a Asa Branca sobrevoou!*